

### **Ata da Audiência Pública da Gestão em Saúde do 1º Quadrimestre de 2015 em 15.09.2015.**

Aos 15 dias do mês de setembro do ano de 2015, às 17h,10min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação do Relatório de Monitoramento da Gestão em Saúde, referente ao 1º Quadrimestre de 2015, da Secretaria Municipal de Saúde, a qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Moisés Cândido Rangel (PSC – Secretário), Régis Bento de Souza (PMDB) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Estavam ausentes os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB – Presidente), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Nelson José Martins (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS – Vice-Presidente). Por determinação do Secretário da Mesa Diretora em Exercício da Presidência desta Casa nesta reunião, Vereador Moisés Cândido Rangel, a Servidora Silvana Fernandes Lopes declarou aberta a presente Audiência Pública, na qual foi solicitada pelo Prefeito Municipal, senhor Tito Lívio Jaeger Filho, através do Ofício Gab. Nº 482/2015 e agendada para o dia de hoje, conforme Ofício D.L. Nº 821/2015, encaminhado pelo Presidente desta Casa. A partir deste instante o Secretário, Vereador Moisés Rangel deu início aos trabalhos da tarde, cumprimentando todas as pessoas presentes, momento em que convidou para fazer parte da Mesa Diretora o Diretor Municipal da Saúde, senhor Vanderlei Villi Petry e a Servidora do Executivo Municipal, senhora Lidiane Dama (Técnica em Contabilidade), para apresentar o Relatório de Monitoramento da Gestão em Saúde do 1º Quadrimestre de 2015, o qual foi disponível cópia aos Vereadores presentes. Nesse sentido inicialmente a Servidora Lidiane Dama procedeu na explanação resumida da planilha de execução da receita e despesa do período de 01/01/2015 a 30/04/2015 separadas pelas fontes Municipal, Estadual e Federal. Após a apresentação do relatório foi concedida a palavra aos Vereadores e o Vereador Régis Bento de Souza fez alguns questionamentos, solicitando que toda a manifestação constasse nesta Ata na íntegra como segue: **Vereador Régis Bento de Souza:** Boa tarde aos Senhores e as Senhoras, Servidores, Diretora, Servidor, os demais colegas Vereadores. Inicialmente a prestação de contas que está sendo apresentada agora é do primeiro quadrimestre, existe um prazo para apresentação dessa Audiência Pública de realização disso? **Senhora Lidiane Dama:** Existe um prazo para apresentação para o Estado, ele é quadrimestral e a gente tem sessenta dias pra prestar contas para o Estado, esse quadrimestre a gente teve um problema no relatório que eu vou fazer a leitura posteriormente que é o SARGSUS, um está ligado ao outro e nós tivemos um problema no sistema que não conseguíamos emitir esse relatório. Então por isso houve um atraso e só quando o pessoal de Brasília conseguiu liberar a gente conseguiu fazer. **Vereador Régis Bento de Souza:** No item seis status do relatório detalhado do quadrimestre do relatório detalhado do quadrimestre anterior do período de janeiro a abril. **Senhora Lidiane Dama:** Esse é o SARGSUS. **Vereador Régis Bento de Souza:** Tem os codificativos ali, na última folha, diz assim: Data de apresentação do Conselho de Saúde de vinte e sete do oito de dois mil e quinze, data de solicitação de Previdência Pública vinte sete do oito de dois mil e quinze, data de apresentação na Casa Legislativa vinte e sete do oito de dois mil e quinze, está correto? **Senhora Lidiane Dama:** Não, esta data é uma coisa data do dia vinte e sete do oito de dois mil e quinze é a data que ele foi apresentado e aprovado na COPERFO que é a Comissão do Conselho que dá a aprovação, pra gente poder emitir este relatório aqui pra análise a gente precisa preencher estas

datas, inclusive a gente já conversou com o pessoal do Estado sobre isso porque fica uma coisa que não fica dentro da realidade mais pra imprimir esse relatório á gente precisa por data ali, é uma coisa que não dá até pra entender porque primeiro tu tem que imprimir pra depois levar pra apresentação por isso que todas as datas ficaram, apresentação e aprovação nessa Comissão do Conselho. **Vereador Régis Bento de Souza:** Tem mais algumas perguntas. Com relação a UPA o programa Federal quarenta e seis vinte e um, UPA construção e/ou reforma, saldo de trinta e um do doze de dois mil e quatorze no valor de novecentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos. Dai tem os rendimentos eu acho que é atualização e tal do valor que corre, e sequentemente as despesas em trinta do quatro de dois mil e quatorze, de dois mil e quinze teria tido uma despesa de duzentos e cinquenta e quatro mil seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e nove centavos, tendo um saldo correspondente batendo o valor original com saldo em trinta e um do doze de dois mil e quatorze com valor de despesa em trinta do quatro de dois mil e quinze de seiscentos e noventa e sete mil setecentos e setenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos isso corresponde as etapas, conforme a etapa que é encaminhada e que é liberada, então em trinta de abril nós tínhamos um quarto da execução de liberação de recurso conforme o realizado. **Senhora Lidiane Dama:** Isso! O valor inicial é de dois mil e a gente em trinta e um de doze tínhamos novecentos e trinta e quatro, e esse valor de duzentos e cinquenta e quatro ele é o valor pago durante o quadrimestre que foi executado durante o quadrimestre pra UPA e de acordo como vai sendo executado é liquidado e pago. **Vereador Régis Bento de Souza:** Também aqui tem na Receita proveniente de impostos, é na folha dois de dois. Tem ali IPVA, IPVA é o valor correspondente aquilo que os cidadãos pagam com IPVA e retorna cinquenta por cento pro Município. Então se torna uma receita corrente líquida que é investida na área de infraestrutura e tal conforme prevê a Lei, daí nós tivemos uma arrecadação até o trinta do quatro de dois mil e quinze, é isso? **Senhora Lidiane Dama:** Isso! **Vereador Régis Bento de Souza:** De dois milhões trezentos e seis mil trinta e cinco reais e trinta e seis centavos, é isso. Encaminhando uma solicitação eu posso estar equivocado mais isso seria diretamente para o Diretor, quando ele assumiu a Diretoria ele esteve na Casa justamente perto de uma Audiência Pública de prestação de contas do último quadrimestre era o inicial e eu fiz uma indagação com relação ao controle, certo, daí veio uma solicitação e uma pergunta. Com relação ao controle da jornada de trabalho dos médicos como que era controlado isso se tinha encaminhamento e tal porque, daí eu não consegui olhar tudo aqui no relatório quando vê a Lidiane pode me ajudar a onde estão os valores pagos a empresa de saúde que disponibiliza os médicos eu não vi aqui eu não consegui identificar rapidamente a gente recebeu agora daí eu não consegui quando vê tu pode me ajudar. Esse hoje, após essa Audiência Pública após a Diretoria estar lá como vem acontecendo isso e se posteriormente pode nos passar informações como se vê o controle disso até porque o pessoal nos cobra as vezes que não tem um médico, lógico que a gente intende tem situações atípicas, situações pessoais outras profissionais, operacionais mais também a questão do controle do pagamento deles, a gente paga a gente exige a gente presta serviços, então é essa situação eu queria que você me ajudasse, a saber, onde estão os empenhos de pagamento dessa empresa de saúde e correspondentemente podemos esclarecer com relação aos pagamentos como é feito o controle da liberação dos empenhos pra nós ter ciência disso. **Diretor Vanderlei Villi Petry:** Saudação a todos, enquanto a Lidiane procura o número do empenho, a relação dos empenhos pra saber de valores financeiros eu vou falar do controle que se tem. Hoje sempre no início de mês a empresa prestadora de serviços encaminha a escala dos médicos nós temos dias que tem três médicos, especificamente na segunda e na quinta feira nos demais dias tem dois médicos e a noite um

médico com alguns dias também de demanda onde o Doutor Jair, por exemplo, lembro-me dele pela escala fica até meia noite que é até a meia noite que tem um pico maior de usuários se deslocando até o local e aí de madrugada fica apenas um, essa escala ela é nos apresentada no início do mês nós temos todo um controle por escrito da enfermagem que na verdade são as equipes que permanecem lá o tempo todo nós do administrativo não ficamos lá vinte quatro horas mais a enfermagem são as equipes técnicas que ficam lá vinte e quatro horas e elas tem um livro a onde dizem tal dia médico tal, horário de chegada, horário de saída é feito um controle. Chega o final do mês se pega aquele livro como base de controle de horas em cima da escala e aí tão somente daí é feito uma fatura pra empresa comparado e aí depois faz o pagamento é desta forma que funciona o controle dos profissionais médicos e de suas horas trabalhadas é comum descontar três horas de um médico “x”, doze horas de outro médico, nove horas de outro médico durante um mês porque alguns se deslocam de Porto Alegre e chegam oito e trinta da manhã ao invés de sete e não me parece justo se o Município compra horas de serviço e não tem vínculo com o profissional médico que se pague essas horas onde ele não esteja então dessa forma que se faz o controle é por hora, quando a atraso é descontado, quando a outro exemplo que eu poderia citar, não estou falando de falta de médico em um determinado dia que é descontado doze horas direto mais eu digo de atraso ou de saídas inesperadas do profissional temos um controle de corte das horas inclusive e querem o meu pescoço por isso. **Vereador Régis Bento de Souza:** Presidente. Tu encontrei a informação? **Senhora Lidiane Dama:** Não por um equívoco eu não encontrei o detalhado acredito que na cópia não tenha vindo. Ele fica, tu vai encontrar ele na página um de seis no recurso vinculado zero, zero, quarenta ele é bem no iníciozinho na terceira ou quarta página, a gente tem assim serviços médicos, hospitalar, odontológico, e laboratoriais seria a totalização da rubrica um milhão setecentos e setenta e sete, neste valor está condido o valor que é pago para o hospital também eu vou fazer a leitura aqui na cópia que eu tenho que esta esse relatório de todos os pagamentos que aconteceram. Então foi pra empresa única saúde foi pago no dia doze de janeiro cento e oito mil duzentos e vinte e um com vinte e quatro, no dia vinte e três de janeiro cinquenta mil, no dia trinta setenta e seis mil seiscentos e noventa, no dia onze de fevereiro duzentos e vinte e cinco mil setecentos e sessenta e cinco com quarenta e nove, foram pagas essas notas acredito de competência de dois mil e quatorze, todos esses empenhos que foram pagos são de dois mil e quatorze então eram restos a pagar nesse quadrimestre segundo o relatório não foi pago empenho de dois mil e quinze. E a gente tem ainda pra completar o valor de um milhão e setecentos que tem ali no primeiro relatório foi pago para o Hospital Bom Jesus, referente também ao empenho de dois mil e quatorze seis parcelas de cento e dez mil reais então eram restos de dois mil e quatorze que o Município pagou neste primeiro quadrimestre pro Hospital referente a um contrato de cento e dez mil mês. **Vereador Régis Bento de Souza:** Ok Presidente da Sessão eu queria que fosse constatado na íntegra toda a minha manifestação do Diretor quanto ao Servidor em relação a essa situação se pudesse ainda a Servidora fazer uma tabela quantitativa dessas informações ou a servidora do Executivo nos passasse essas informações pra gente até poder ir levar mais a frente a discussão, correto. Daí pra mim encaminhar duas últimas perguntas os técnico de enfermagem ou enfermeiros ou a pessoa que é comparado a conferencia dos horários eles são contratados pela empresa de saúde ou somente os médicos? **Diretor Vanderlei Villi Petry:** A única é somente médicos, somente os profissionais médicos. **Vereador Régis Bento de Souza:** Ok. Agora mais um encaminhamento e certamente o Senhor deve ter essa visão que nós estamos falando do primeiro quadrimestre mas para o final do último quadrimestre do ano, existe já a reserva ou a possibilidade de contenção de recursos para o pagamento do décimo terceiro para os servidores da saúde? O

senhor tem já uma visão ampliada disso, tem um estudo com relação a isso? Seria minha última pergunta, agradeço. **Diretor Vanderlei Villi Petry:** Sim Vereador eu ainda ontem peguei os dados dos valores empenhados, liquidados e pagos do período de janeiro até agora embora que os pagamentos e os empenhos do último mês, dos últimos dois meses não estão sendo analisados neste relatório mais pra nossa gestão eu preciso ter esses vamos dizer assim, esses parâmetros e eu gosto muito de inclusive comparar os percentuais deste ano em relação ao ano passado, por exemplo, até para se ter uma ideia da garantia de ter os servidores os seus salários e consequentemente o seu décimo terceiro. De despesas empenhadas de janeiro de dois mil e quinze a agosto de dois mil e quinze nós temos um percentual real de 23.32% do orçamento no passado estava vinte nove ponto vinte e nove de liquidado nós estamos em dezessete ponto setenta e sete no ano passado estava vinte e um ponto cinquenta e quatro de pago dezenove ponto noventa e sete no ano passado estava em vinte e um setenta e cinco. O que isso se significa, que nós estamos com uma margem relativamente tranquila neste sentido de estarmos gastando ASPS que nós chamamos que são recursos chama vínculo quarenta que são os recursos próprios, temos esta margem pra que nos da tranquilidade de poder pagar estes salários em dia até o final do ano e o décimo terceiro também. **Vereador Régis Bento de Souza:** Seria útil mais como colocar algumas informações que seria importante eu quero continuar mesmo na explanação que a servidora nos colocaste que alguns empenhos foram pagos, daí a gente paga com valores próprios receita líquida produzida no Município, a folha e tanto quanto a empresa de saúde que foram pagas no primeiro quadrimestre saldos de dois mil e quatorze, não estão identificados saldos ainda do primeiro quadrimestre de dois mil e quinze pagos em dois mil e quinze poderão vir a ser pagos no quadrimestre anteriores isso gera-se uma receita correto? **Senhora Lidiane Dama:** Isso! **Vereador Régis Bento de Souza:** Uma despesa, certo e comparando com a receita baixa do Município que esta baixando certo, esses números que o Senhor me apresentou eles não podem aumentar? Esses índices que o Senhor colocou aqui que no ano passado foi tanto e agora diminuiu pra tanto, certo, foram melhores os indicadores, os indicadores podem mudar de uma maneira muito drástica sendo que a gente pagou neste ano recursos atrasados do ano passado despesas, correto, e temos que pagar essas ainda com uma arrecadação muito baixa no segundo quadrimestre é simplesmente uma indagação e também então eu concluo com relação ao controle dos médicos ainda, insisto nisso o Senhor não acha muito superficial ou frágil a forma de conferencia dessas análises de hora por hora quem controla, quem não controla não tendo um servidor da saúde que fiscalize isso? **Diretor Vanderlei Villi Petry:** São duas situações primeiro a dos médicos que é mais fácil todos eles que anotam conferem e fiscalizam são servidores concursados do Município então tantos os enfermeiros quanto os responsáveis da conferencia e mesmo depois nós na área administrativa fazemos a conferencia de escala hora trabalhada e inclusive às vezes nos fazendo, usando e verificando os sistema de FA que é quando a pessoa chega no guichê, ela chega tal dia tal médico atendeu então a gente tem todos os controles possíveis. A questão da receita e da despesa o que isso significa atualmente nós temos que considerar que já inicio deste ano começamos utilizar os recursos vinculados carimbados com mais frequência exemplificando, a implantação da estratégia de saúde pública da família que é o tal do PSF hoje é ISF ele incrementou recursos na atenção básica como que isso significa a cada equipe implantada o Município recebe eu não estou falando dos agentes comunitários de saúde dentro da equipe mais eles recebem os seus mil e quatorze reais do Ministério direto mais a cada equipe implantada nós temos um incentivo entre o Federal e o Estadual de oito mil reais por equipe então se eu pegar hoje temos dez equipes, cinco na verdade desde a semana passada, mais são dez hoje significa oitenta mil reais mês que eu uso para pagar os

profissionais que trabalham em equipe mais que antes já estavam trabalhando da mesma forma que eram usados os recursos próprios, o enfermeiro o técnico de enfermagem que antes o Município pagava com os seus recursos hoje eu consigo pagar com recursos vinculados que são esses da estratégia da família diminuindo então a queda do percentual do uso de recursos próprios. Os médicos cubanos nos custam dois mil reais muito embora esses eu não consigo ainda um parecer final jogar os dois mil por médicos dentro dessa rubrica do recurso federal então a partir do momento que nós tivermos quatorze equipes, vamos ter quatorze vezes oito mil pra pagar o pessoal isso diminui o custeio com recursos próprios, são essas as medidas nós estamos hoje pagando profissionais médicos especialistas na área da cardiologia, principalmente na questão da DSTA, AIDS e doenças crônicas que é o pneumo e o infecto nós também conseguimos recursos Estaduais para estes e nós não utilizamos o recurso ASPS que é o próprio pra pagar então são esses os mecanismos que se usam neste momento para então baixar o percentual e dar gordura para podermos então ter essa visão, eu acho que eu respondi sua pergunta Vereador. A seguir não havendo mais manifestações o Secretário Moisés Rangel agradeceu a presença de todos e às 17h40min declarou encerrada a presente Audiência Pública, lembrando que logo após, às 18h, será realizada a 33ª Sessão Ordinária. E, para constar, eu, Silvana Fernandes Lopes, servidora da Câmara Municipal de Taquara, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim, e pelos Vereadores presentes. Sala de Sessões, 15 de setembro de 2015.....Silvana Lopes.